



SOJA Análise da Conjuntura

1 – Perspectivas da cultura da Soja para 2018/19

1.1 – Cenário Paranaense

De acordo com as primeiras pesquisas de levantamento de safra para o ciclo 2018/19 realizadas pelo Deral, a área a ser cultivada nesta safra é de 5,45 milhões de hectares, praticamente a mesma do ciclo anterior. Em termos de produção a variação será positiva, com um acréscimo de 3%, chegando a 19,6 milhões de toneladas.

Praticamente houve uma manutenção de área nesta temporada. Apesar dos preços da oleaginosa se apresentarem em patamares elevados em comparação com as outras culturas cultivadas na mesma época, como o feijão e o milho, não existem novas áreas a serem exploradas pelos agricultores paranaenses e qualquer elevação da área, obrigatoriamente ocorrerá em cima da área de outras culturas.

O clima vem contribuindo até o momento para as boas condições das lavouras no Paraná. Diferentemente do ano anterior, em que o plantio não ocorreu em condições ideais, neste ano, os produtores estão sendo beneficiados pelo clima até o momento.

1.2 – Cenário Brasileiro

Segundo o levantamento, divulgado pela CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento – sobre a produção brasileira 2018/19 os produtores brasileiros irão colher cerca de 118 milhões de toneladas. Se confirmado esse volume será cerca de 2% inferior ao produzido na safra 2017/18. Em relação à área plantada a variação será positiva em 1%. A expectativa é que os produtores semeiem cerca de 36 milhões de hectares.

1.3 – Cenário Mundial

Em relação à produção mundial, o volume a ser colhido da oleaginosa segundo o USDA (United States Department of Agriculture) será de aproximadamente 367 milhões de toneladas. Se confirmado, este volume será 8% superior ao produzido no ciclo 2017/18. Os bons preços estimularam os produtores a aumentarem a área cultivada neste ciclo em aproximadamente 4%.

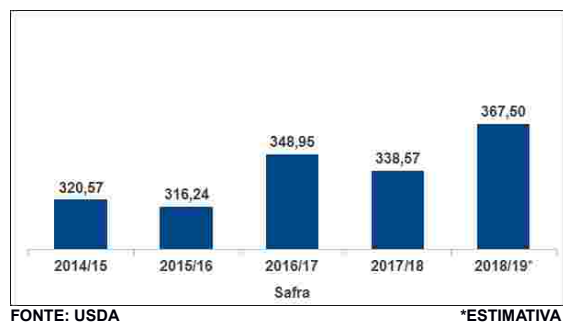


2 – Soja no Mundo

2.1 – Produção Mundial

A produção mundial de soja no ciclo 2017/18 foi de 369 milhões de toneladas. Em comparação com o ano anterior foram produzidas cerca de 31 milhões de toneladas a mais ou um acréscimo de aproximadamente 9%. Com relação à área plantada foram cerca de 5 milhões de hectares a mais no período ou cerca de 4% a mais. O avanço da área plantada foi impulsionado pelas cotações que estimularam os produtores a investir na cultura de uma forma geral.

FIGURA 01– PRODUÇÃO SOJA MUNDO



Os maiores produtores mundiais da oleaginosa foram: Estados Unidos com 117 milhões de toneladas, Brasil com 115 milhões de toneladas e a Argentina com 55 milhões de toneladas. Juntos os três países respondem por mais de 82% da produção global.

2.2 – Consumo Mundial

O consumo mundial de soja no ciclo de 2017/18 foi de 329 milhões de toneladas, segundo o USDA. Estados Unidos e China são responsáveis por cerca de 50% deste consumo.

Ainda segundo o USDA o estoque final de soja foi de 99 milhões de toneladas, valor 2,4% maior do que o obtido na safra 2016/17. O valor da relação estoque e consumo para a safra 2018/19 está estimado em aproximadamente 32%.

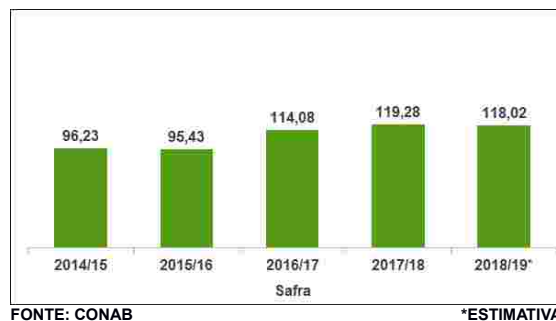
3 – A soja no Brasil

3.1 – Produção no Brasil

A produção brasileira de soja na safra 2017/18 foi de mais 119 milhões de toneladas segundo levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB. Mesmo com o clima prejudicando algumas lavouras na região sul do Brasil a safra foi uma das maiores da história. Os maiores produtores de soja foram os estados do Mato Grosso com cerca de 32 milhões de toneladas, Paraná com quase 19 milhões, Rio Grande do Sul que produziu cerca de 17 milhões, Goiás com 12 milhões e Mato Grosso

do Sul com 10 milhões de toneladas. Os três principais estados produtores juntos são responsáveis por mais de 60% da produção brasileira.

FIGURA 02– PRODUÇÃO SOJA BRASIL



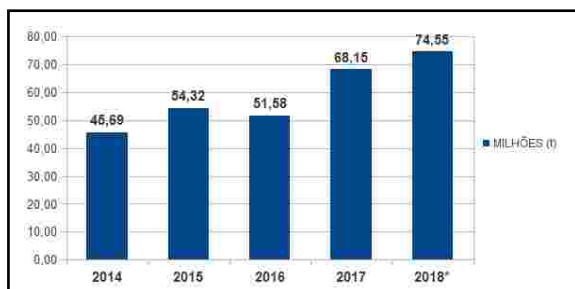


3.2 – Exportações

As exportações brasileiras de soja em grãos somaram mais de 62 milhões de toneladas no ano de 2017. Em comparação com ano de 2016, quando foram comercializadas cerca de 51 milhões de toneladas, a variação foi de 32%. Este aumento na quantidade comercializada é explicado principalmente pela maior disponibilidade devido à maior quantidade produzida.

De janeiro a outubro de 2018 saíram pelos portos brasileiros cerca de 74,5 milhões de toneladas de soja em grãos. Esse volume é aproximadamente 17% superior ao que foi exportado no mesmo período do ano anterior. A maior disponibilidade e principalmente a desvalorização do real frente ao dólar impulsionaram as vendas externas brasileiras.

FIGURA 03 – EXPORTAÇÃO SOJA BRASIL EM TONELADAS – 2014 A 2018*



FONTE: MDIC/SECEX

*JANEIRO A OUTUBRO

Os principais estados exportadores brasileiros concentram aproximadamente 70% da exportação do país. De janeiro a outubro de 2018 os maiores estados exportadores foram: Mato Grosso com 26% do total, Paraná com 15%, Rio Grande do Sul com 13%, Goiás com 8% e Mato Grosso do Sul com 7%.

FIGURA 04 – DESTINOS DA EXPORTAÇÃO DE SOJA DO BRASIL 2018*

Países	Quantidade (t)	Partic. (%)
China	60.104.034	80,6
Espanha	1.885.278	2,5
Holanda	1.340.055	1,8
Turquia	1.305.134	1,8
Irã	1.296.929	1,7
Outros	8.618.252	11,6
Total	74.549.682	100,0

FONTE: MDIC/SECEX

*JANEIRO A OUTUBRO

Do total exportado pelos produtores brasileiros de janeiro a outubro de 2018, aproximadamente 81%, tiveram como destino a China, cerca de 2,5% foram comercializados com a Espanha e cerca de 1,8% com a Holanda. Outros compradores da soja brasileira que se destacaram no período foram a Turquia e o Irã.



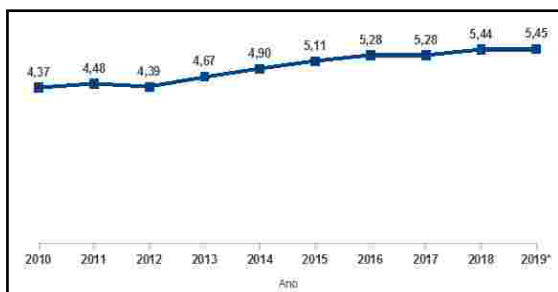
4 – A Soja Paranaense

A produção paranaense de soja foi de 19,1 milhões de toneladas na safra 2017/18. Os produtores paranaenses foram responsáveis por mais de 16% da produção brasileira. O maior produtor brasileiro é o estado do Mato Grosso que produziu 27% de toda a produção brasileira.

4.1 – Produção

Foram produzidas 19,1 milhões de toneladas de soja no ciclo 2017/18 em uma área cultivada de 5,4 milhões de hectares. Ocorreram algumas adversidades climáticas que dificultaram o andamento da safra 2017/18. No início do período de plantio, no mês de setembro de 2017 não havia umidade suficiente no solo e os trabalhos de plantio praticamente não ocorreram naquele mês. As chuvas só retornaram na virada do mês de setembro para outubro e foi a partir daquele momento que os produtores praticamente conseguiram iniciar o plantio. Como ocorreu uma concentração nos trabalhos de plantio, consequentemente ficaram concentrados também os trabalhos de colheita.

FIGURA 05 – ÁREA PLANTADA 2010 – 2019*



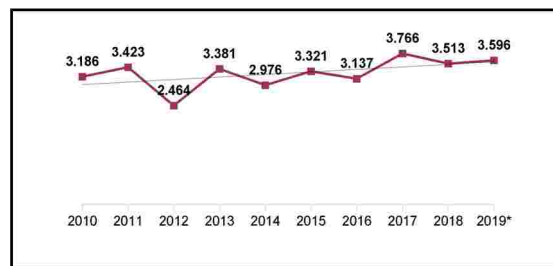
Fonte: DERAL/ SEAB,

*Estimativa.

Apesar de historicamente ser um período mais úmido, entre os meses de dezembro e janeiro o volume de chuvas ficou

acima do esperado para a época o que acarretou em problemas fitossanitários. Devido a estes fatores a produtividade média obtida foi de 3.513, um pouco abaixo do esperado. Mesmo tendo sido afetada pelas condições climáticas, a produtividade das lavouras paranaenses pode ser considerada alta, pois ficou acima da produtividade média nacional e foi uma das maiores do Brasil.

FIGURA 06 – PRODUTIVIDADE 2001 – 2019*



Fonte: DERAL/ SEAB,

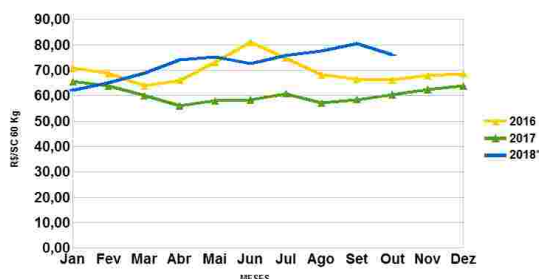
*Estimativa.

4.2 – Preços

O produtor paranaense recebeu no ano de 2017 em média R\$ 60,35 por saca de 60kg. Com uma safra praticamente perfeita e consequentemente uma maior oferta, as cotações foram pressionadas e se mantiveram neste patamar. Já no ano de 2018, de janeiro a outubro o preço médio recebido foi de R\$ 72,71 por saca de 60kg, um acréscimo superior a 20% no período. A elevação foi causada principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar e também pela maior demanda pela soja brasileira, causada pelos problemas comerciais entre os Estados Unidos e a China, que é o maior consumidor mundial da oleaginosa.



FIGURA 07 – PREÇO MÉDIO RECEBIDO PELO PRODUTOR SACCA 60KG

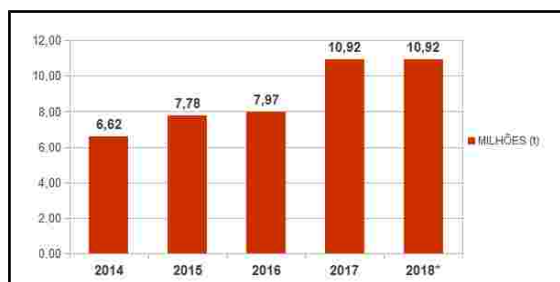


FONTE:DERAL/SEAB, *JANEIRO A OUTUBRO

4.3 – Exportações

As exportações paranaenses de soja em grão somaram no ano de 2017 aproximadamente 10,9 milhões de toneladas. Além da maior oferta, causada pela excelente produtividade, a grande demanda do mercado internacional também contribuiu para este resultado.

FIGURA 08 – EXPORTAÇÕES SOJA DO PARANÁ 2018



FONTE: MDIC/SECEX *JANEIRO A OUTUBRO

Para o ano de 2018 as expectativas são ainda melhores. De janeiro ao mês de outubro de 2018 o Paraná comercializou praticamente a mesma quantidade de todo o ano de 2017, aproximadamente 10,9 milhões de toneladas. No mesmo período do ano anterior, havia negociado cerca de 9,9 milhões de toneladas de soja.

FIGURA 09 – EXPORTAÇÕES SOJA DO PARANÁ POR DESTINO 2018*

Países	Quantidade (t)	Partic. (%)
China	10.207.573	93,4
Paquistão	165.176	1,5
Rússia	146.313	1,3
Vietnã	98.648	0,9
Holanda	78.025	0,7
Outros	228.112	2,1
Total	10.923.847	100,0

FONTE: MDIC/SECEX *JANEIRO A OUTUBRO

Os principais destinos da soja paranaense que foi exportada no ano de 2018 foram a China com aproximadamente 93% do total, Paquistão com cerca de 2% e na sequência Rússia, Vietnã e Holanda com cerca de 1% cada. Os demais países juntos importaram do Paraná cerca de 2% do total.

4.4 – VBP – Valor Bruto da Produção

No ano de 2017 o Valor Bruto da produção de soja foi de R\$ 20,3 bilhões de reais. Esse valor representou 24% do total do Estado.

O Núcleo Regional de Campo Mourão foi o que mais contribuiu para este resultado, gerando cerca de R\$ 2,5 bilhões, ou 12,3%. Na sequência aparece Cascavel com 11,0%, Ponta Grossa com 10,7%, Toledo com 9,3% e Cornélio Procopio com 6,3%.

5 - Referências Bibliográficas

CONAB, Previsão de Safras, Disponível em: <http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1253&t=2>

USDA, Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/psdHome.aspx>

FAO, Disponível em: <http://www.fao.org/faostat/en/#home>



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

AGROSTAT MAPA, Disponível em:

<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>